

Economia

Enapor vai abrir concurso internacional para concessionar plataforma de pescado

Por [Expresso das Ilhas, Lusa](#), 12 jun 2025 8:55



A Enapor vai lançar um concurso internacional para a concessão da plataforma de frio para pescado, no Mindelo, ilha de São Vicente, encerrada há um ano, disse hoje a administração à Lusa.

"Foram canceladas todas as negociações. Vamos avançar com um concurso internacional. Vários operadores manifestaram interesse. Temos de garantir igualdade de oportunidade e transparência nos processos", afirmou o presidente do conselho da administração da Enapor, Ireneu Camacho.

O Governo estava em negociações com um consórcio formado pelas empresas espanholas Ubago – proprietária da conserveira Frescomar, já presente em São Vicente –, Jealsa, marca europeia de conservas, e supermercados Mercadona, para tomar conta da unidade.

A plataforma era gerida pela Atunlo que suspendeu as actividades há um ano, deixando 210 trabalhadores em 'lay-off' (modalidade que permite a suspensão dos contratos de trabalho) por quatro meses, recebendo metade do salário, devido a um processo de falência voluntária em Espanha.

A Enapor reactivou a plataforma e está a preparar um plano de investimento, bem como a definir os critérios para o lançamento público do concurso.

Segundo a administração, já há interesse de consórcios de Espanha, Portugal, Colômbia, Marrocos, entre outros países.

A empresa pretende, até final de Julho, avançar com dois processos: a reactivação da "nave dois" – destinada ao congelamento de pescado das empresas locais – e o reforço do transbordo, envolvendo o congelamento para exportação.

"Já reabilitámos algumas naves e, até ao final do mês, estaremos a concluir reparações normais, típicas em qualquer unidade industrial. Em breve, poderemos partilhar mais detalhes sobre esta fase de requalificação, limpeza e manutenção dos activos", explicou.

Com a reactivação da plataforma, a Enapor espera um "impacto muito positivo" na retoma do transbordo e congelamento de pescado, bem como na criação de postos de trabalho.

Dos 210 trabalhadores que estiveram em regime de 'lay-off', 45 já regressaram para funções de manutenção de equipamentos, limpeza da fábrica e apoio administrativo.

A Enapor regularizou salários, direitos sociais dos trabalhadores e está a formar os colaboradores para que, até final do mês, possam regressar às actividades.

Ireneu Camacho referiu ainda que a situação financeira da Enapor está a evoluir positivamente, mesmo após regularizar os salários dos trabalhadores.

"Estamos a crescer cerca de 16% face ao ano anterior. A Enapor está a gerar resultados e estes são indicadores claros da nossa estabilidade", sustentou.

A empresa accionou a justiça, em Portugal, em Janeiro, para tentar recuperar 650 mil euros de rendas em dívida pela Atunlo, através de um seguro-caução, e o processo está ainda a decorrer.

A unidade de frio e processamento de pescado do Mindelo foi inaugurada em 2015, com 51% do capital pertencente à Atunlo, 33% à Frescomar (Ubago) e 16% à Frigrove – todas empresas espanholas.

A Atunlo pretendia tornar-se uma referência na Europa e no norte de África na transformação de atum, destinado sobretudo às conserveiras.

O peixe enlatado e congelado representa mais de dois terços das exportações de mercadorias de Cabo Verde, dirigidos à União Europeia (UE), sendo Espanha o principal comprador.